

RELATORIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2018

Ano base 2018

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação foi instituída nos termos do Artigo 11 da Lei nº10.861/2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ficou estabelecido que toda Instituição de Ensino Superior, não importando se pública ou privada, terá obrigatoriamente que constituir processos de avaliação internos, bem como sistematizar e prestar as informações solicitada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Dela participam representantes de todos os segmentos da comunidade universitária, além de representantes da sociedade civil. É estabelecido que a atuação dessa comissão será autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de ensino superior. E é estabelecido que a sua constituição será por ato do dirigente máximo da instituição ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento.

A autoavaliação deve ser percebida como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, mas que relaciona todos os indivíduos que atuam na instituição, com o objetivo de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Qualquer ação de melhoria implementada em uma instituição pressupõe que seja haja uma plena compreensão das suas características, pontos fortes e pontos a desenvolver.

À época de sua constituição, a Comissão Própria de Avaliação era composta pelos seguintes membros:

I – Presidente;

II – Dois representantes do corpo docente;

III – Dois representantes do pessoal técnico-administrativo;

IV – Dois representantes do corpo discente;

V – Dois representantes da sociedade civil organizada.

Contudo no ano de 2015 houve uma reestruturação, devido de dificuldade de reunir todos membros e pelo próprio tamanho da IES, assim de institui a seguinte composição:

I – Coordenador;

II – Um representante do corpo docente;

III – Um representante do pessoal técnico-administrativo;

IV – Um representante do corpo discente;

V – Um representante da sociedade civil organizada.

Neste período, os membros da CPA cumpriam mandato de um ano, podendo ser substituídos ou reconduzidos por mais um ano ao término desse período.

Desde então, esta Comissão, em todas as suas composições, tem buscado agir em conformidade com o caráter processual da avaliação interna, que visa à produção do conhecimento necessário a reflexão permanente sobre o sentido de cada atividade desenvolvida na Instituição, atendendo às dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004, com foco no processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico.

Neste processo crítico-reflexivo, as potencialidades e limitações da Instituição se refletiram na própria atividade da CPA. Nesse sentido, a análise da trajetória histórica da Comissão e suas atividades demonstra a busca por uma atuação efetiva e transparente, bem como uma busca tanto da instituição quanto da comissão, pelo aprimoramento contínuo de sua atuação, fortalecendo o papel da CPA como órgão de diagnóstico da Faculdade Modelo.

É preciso sublinhar que a Faculdade Modelo entende que a necessidade de avaliação transcende a obrigatoriedade estabelecida pelo poder público

federal, e se conecta a necessidade de aprimoramento e melhoria contínua dos serviços educacionais, especialmente no que se refere às IES privadas, as quais, segundo o censo realizado em 2003 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, correspondiam a 88,9% das Instituições de Ensino Superior do país.

Mas entende também que, para além das instituições privadas, a Avaliação Institucional é hoje um desafio para todas as Instituições de Ensino Superior brasileiras, na medida em que possibilita analisar ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, permitindo perceber suas possibilidades e limitações, além de indicar caminhos para a tomada de decisões na busca pela qualidade na qualificação acadêmica e gestão universitária.

Tratando de uma perspectiva mais ampla do significado da Avaliação Institucional, é importante sublinhar que, partindo da premissa de que alunos, professores, funcionários e demais frequentadores da FACIMOD são integrantes da comunidade acadêmica e que cada segmento traz uma maneira de vivenciar e simbolizar a realidade, a proposta da CPA também se preocupa em observar tais vivências na tentativa de encontrar padrões que indiquem como se dá a construção social dessa realidade e de como esses padrões determinam o grau de satisfação do público interno.

No que se refere especificamente à comunidade em que a instituição se insere, esta Comissão ocupa-se, hoje, de levantar, analisar e interpretar dados sobre a imagem da Instituição junto à população local e regional, buscando, assim, mensurar o impacto que a Faculdade tem causado. Tal procedimento possibilita a detecção dos pontos fortes, dos pontos fracos e da potencialidade de nossa atuação na sociedade.

Com essa sistemática, a CPA busca harmonizar-se com a missão da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o projeto pedagógico, permitindo uma integração da avaliação da instituição, dos seus cursos e das demais atividades, evitando práticas estanques, fragmentadas ou desarticuladas da realidade institucional. Por fim, e em síntese ao que foi

colocado até aqui, o modelo de avaliação descrito a seguir tem a pretensão de estimular e orientar o crescimento da FACIMOD, mediante a participação efetiva de docentes e discentes, funcionários e comunidade.

Vale lembrar, por fim, que o relatório aqui apresentado é parte do processo de reestruturação da Avaliação Institucional da Faculdade Modelo e contempla a reafirmação dos princípios e objetivos da avaliação, a apresentação do perfil institucional da FACIMOD, um breve histórico sobre a prática de avaliação institucional da organização, uma síntese do referencial teórico relacionado à temática da avaliação, bem como a metodologia e a sistemática de operacionalização adotadas.

Durante os anos de 2013 a 2015 a Faculdade Modelo sofreu um processo de reestruturação, o qual iniciou-se em agosto de 2013 com a próstata por parte da Direção Geral aos NDE de um reorganização acadêmica das matrizes curriculares de todos curso visando sua a adequação às necessidades de mercado e uma maior qualidade educacional.

No processo a Faculdade sofreu as consequências de duas Medidas Cautelares que suspendeu os ingressos para os cursos de Administração e Ciências Contábeis em função de duas notas 2 em dois Enades subsequentes. O que veio de forma desagradável confirmar a necessidade do que havia sido constatado das mudanças então propostas.

Em decorrência dessas Medidas Cautelares solicitou-se a renovação de reconhecimento dos cursos afetados. Ao mesmo tempo em que implantamos as mudanças aprovadas nos colegiados da Faculdade, preparou-se para os processos de avaliação in loco que levou a faculdade agir em cinco frentes:

- Melhoria de infraestrutura;
- Disseminação das proposta acadêmicas;
- Ampliação das ações de extensão e comunicação;
- Formação docente;
- Ampliação das ações da CPA para avaliação dos impactos das mudanças.

Ao fim das renovações de reconhecimento obteve-se NOTA 3 nos dois cursos o que mostrou o empenho da instituição em busca da melhoria da qualidade de ensino.

No ano de 2015 o processo de credenciamento iniciado em 2009 teve seu termino com a visita *In Loco* em abril, que reconheceu também os esforços da Faculdade Modelo lhe atribuindo a NOTA 3. Os primeiros alunos que participaram do ENADE de Pedagogia em 2014, para nossa surpresa, obtiveram NOTA 4, algo nunca ocorrido anteriormente na historia da Faculdade. É importante ressaltar que, apesar de ser concluintes, migramos todos os alunos para a nova matriz, mesmo com os riscos de termos alguma resistência pois, acredita-se muito na qualidade da proposta.

Ressaltamos que em todos os processos, a CPA participou ativamente de todas as etapas, apesar de a principal ferramenta - o sistema UNIMESTRE de pesquisa com a comunidade acadêmica – ter apresentado diversas falhas. Para o ano 2016 iremos fazer uma avaliação vertical da proposta de alteração curricular para retrazar os seus rumos.

No ano de 2016 tivesse sucesso na aplicação *on line* dos questionários de avaliação pela plataforma Unimestre, os questionários foram montados com dois vieses, um aluno avaliando professor e se auto avaliando e outro o professor avaliando a turma e se auto avaliando e um instrumento específico para a avaliação da infraestrutura.

Realizamos duas rodadas de avaliação, uma para o primeiro semestre e outra para o segundo, compreendendo os quatros bimestres. Durante o ano de 2016 a CPA enfrentou alguns problemas de gestão. Inicialmente a antiga coordenadora a Prof Luciana se afastou da função tendo assumido representação docente o Prof. Cuneo, todavia ao fim do ano o mesmo pediu desligamento da IES, juntamente a representante técnico-administrativa que também se desligou.

Desta forma, no início do ano de 2017 foi remontada a estrutura da CPA. O Prof. Ms. Fabricio Maoski, bacharel e licenciado em Historia, bacharel e Mestre em psicologia na área de psicologia quantitativa está coordenando os

trabalhos na CPA. A Coordenação Permanente de Avaliação da Faculdade Modelo reuniu-se no segundo semestre de 2017 para discutir o processo de avaliação institucional. Esse processo foi conduzido pelo Professor Ms. Fabricio Maoski, tendo como participantes a Professora Ms. Simone Zattar, a representante discente Radassa Lucas e a representante dos funcionários Karla. A avaliação utilizada no segundo semestre foi a mesma do primeiro semestre, apenas com correções mínimas e a inclusão de algumas questões do ENADE 2015. Foi realizada ainda uma palestra de sensibilização sobre a importância da CPA para a todos os alunos da instituição antes da coleta dos dados. O processo avaliativo ocorreu prioritariamente nas dependências da biblioteca da instituição, utilizando os computadores disponíveis. Os alunos foram sistematicamente chamados a participar da CPA e levados à biblioteca para que pudessem responder sem interrupções e sem o risco de responderem apressadamente o questionário para se livrarem de uma obrigação. Esse processo durou seis dias no período noturno. O processo teve alguns problemas com a rede de internet e instabilidade do sistema UNIMESTRE o que fez com que não tivéssemos a mesma taxa de sucesso do semestre anterior.

No ano de 2018, a representante docente Simone Zattar, por decisão própria, decidiu deixar de acompanhar a Comissão Permanente de Avaliação. Em discussão interna ficou resolvido que a Professora Mestre Olinda Khury iria assumir o posto deixado pela professora Mestre Simone Zattar. Neste ano, o questionário da CPA sofreu diversas modificações, as quais foram decididas pelos membros em reuniões que ocorreram nas dependências da instituições. Foi resolvido que o questionário seria aplicado de forma coletiva tendo em vista os bons resultados obtidos em anos anteriores e que as questões seriam mais focadas em aspectos pedagógicos e menos em questões estruturais, até pelo tempo que os alunos demoravam para responder o questionário. Incluiu-se também questões referentes ao sistema EaD da instituição. No primeiro semestre foram incluídas questões referentes ao processo pedagógico da instituição, como os projetos integradores, as coordenações. Essas mudanças justificaram-se pelo fato de a estrutura já ter sido questionada no ano de 2017 e que não haveriam mudanças bruscas no ano de 2018.

2.METODOLOGIA

No período analisado neste relatório (ano de 2018) foram utilizados dois questionários, um inicial que previa questões sobre a atuação dos docentes e algumas questões sobre questões pedagógicas da instituição. É importante que a confecção de um processo avaliativo é um trabalho coletivo permanente entre os membros da CPA e a direção da instituição. Um dos desafios da instituição é conseguir informações relevantes sem que o questionário torne-se longo demais e seja demasiadamente cansativo para os alunos. Uma ideia implementada nos questionários de 2018 foi separar questões pedagógicas no primeiro semestre e incluir apenas questões estruturais que mudaram no segundo semestre, como as modificações no auditório e biblioteca.

3.APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Objetivando dar uma coesão maior aos dados obtidos, optou-se por colocar os gráficos analisados das avaliações dos semestres analisados e posteriormente fazer as análises dos semestres.

3.1 PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

No primeiro semestre houve uma taxa de resposta superior a 90% com 209 respondentes, o que mostra que o sistema de aplicações coletivas tem um bom funcionamento e garante uma efetividade na instituição. É importante ressaltar

O gráfico 1 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você se considera?”.



O gráfico 2 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual a escolaridade do seu pai”.



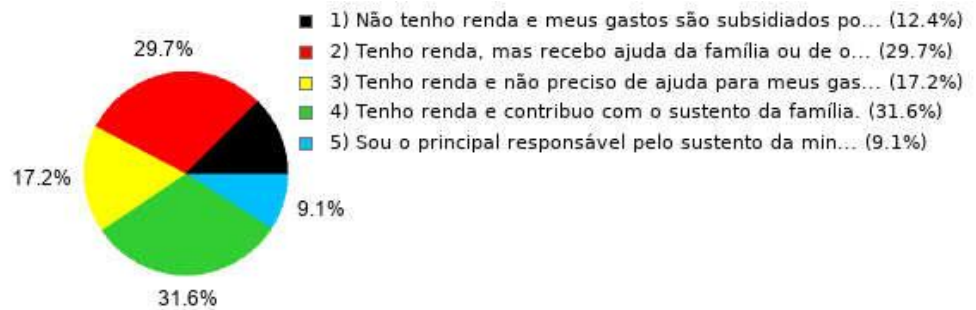
O gráfico 3 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual a escolaridade da sua mãe”.



O gráfico 4 mostra as respostas referentes à pergunta “Alguém em sua família concluiu um curso superior”.



O gráfico 5 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual alternativa descreve melhor sua situação financeira”.



O gráfico 6 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual a sua renda familiar”.



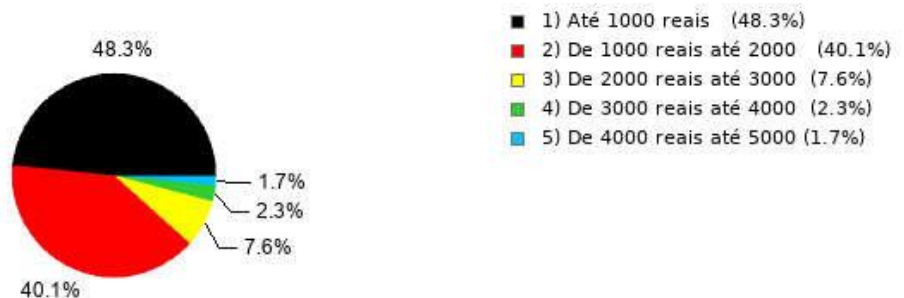
O gráfico 7 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual a carga horária de seu trabalho”.



O gráfico 8 mostra as respostas referentes à pergunta “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”



O gráfico 9 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual a faixa salarial que você recebe em seu emprego”.



O gráfico 10 mostra as respostas referentes à pergunta “Você costuma ler jornais?”.



O gráfico 11 mostra as respostas referentes à pergunta “Quais as principais atividades de lazer?”.



O gráfico 12 mostra as respostas referentes à pergunta “Excetuando os livros indicados pelo professor, quantos livros você leu nesse semestre?”.



O gráfico 13 mostra as respostas referentes à pergunta “Você costuma ler revistas mensais ou semanais”.



O gráfico 14 mostra as respostas referentes à pergunta “Por qual motivo você escolheu estudar na faculdade modelo?”.



O gráfico 15 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual o principal motivo pra ter escolhido esse curso?”.



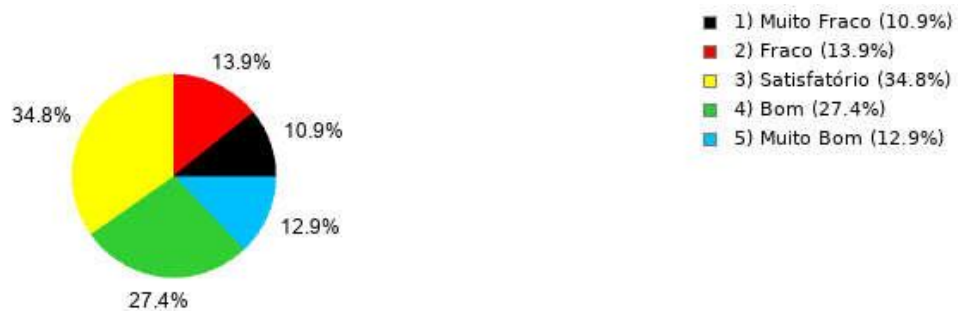
O gráfico 16 mostra as respostas referentes à pergunta “Qual o seu grau de satisfação com o curso escolhido”.



O gráfico 17 mostra as respostas referentes à pergunta “Você acredita que a organização do curso em disciplinas bimestrais possibilita um bom aprendizado?”.



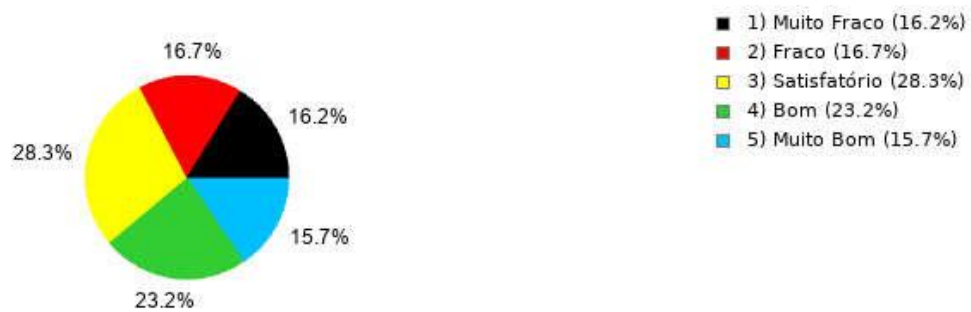
O gráfico 18 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você avalia a efetividade dos projetos integradores?”.



O gráfico 19 mostra as respostas referentes à pergunta “Você considera que os projetos integradores tem um papel importante na sua habilidade de pesquisa?”.



O gráfico 20 mostra as respostas referentes à pergunta “O novo projeto integrador permitiu que você tivesse um bom desenvolvimento acadêmico?”.



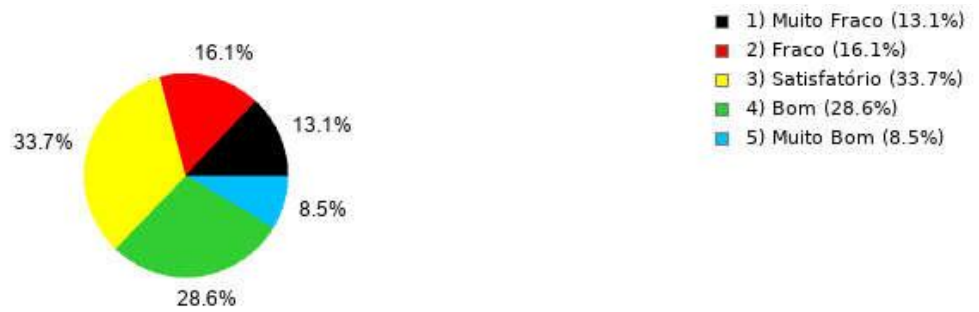
O gráfico 21 mostra as respostas referentes à pergunta “Você avalia a efetividade da prova integrada?”.

FACULDADE MODELO

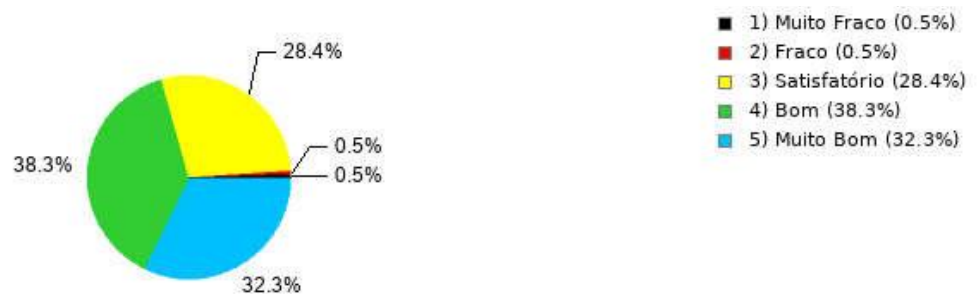
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2.413 de 11/08/2004 (D.O.U. de 12/08/2004)
 Mantida pelo Instituto Modelo de Ensino Superior Ltda.
 CNPJ: 05.121.388/0001-00



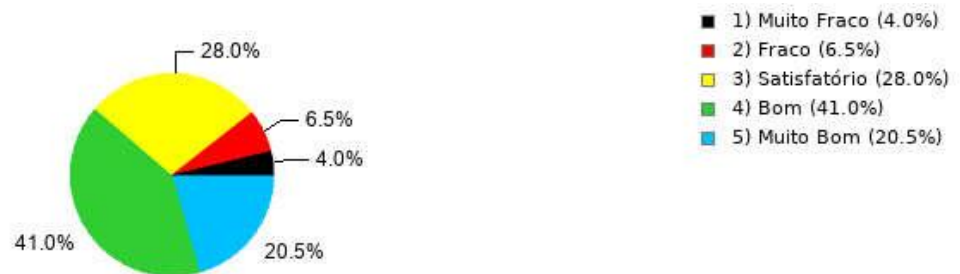
O gráfico 22 mostra as respostas referentes à pergunta “Você avalia a organização com alunos de turmas e cursos variados?”.



O gráfico 23 mostra as respostas referentes à pergunta “As disciplinas cursadas contribuiriam para a sua formação integral?”



O gráfico 24 mostra as respostas referentes à pergunta “A organização das disciplinas de 80 horas em dois dias por semana de 4 horas é adequado para a aprendizagem?”



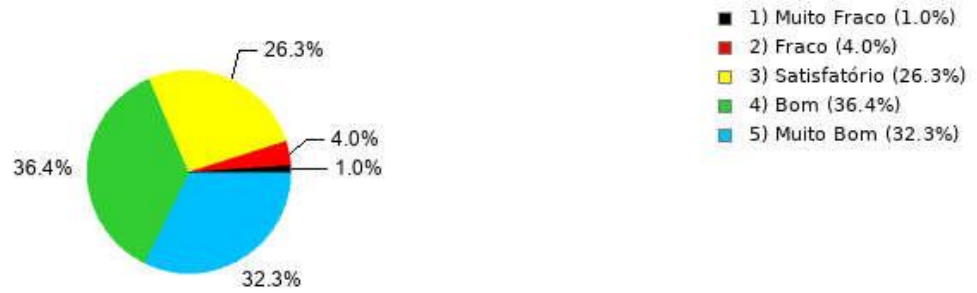
O gráfico 25 mostra as respostas referentes à pergunta “O curso está contribuindo para você melhorar sua capacidade de comunicação nas formal oral e escrita?”



O gráfico 26 mostra as respostas referentes à pergunta “No curso você teve a oportunidade de trabalhar em equipe?”

FACULDADE MODELO

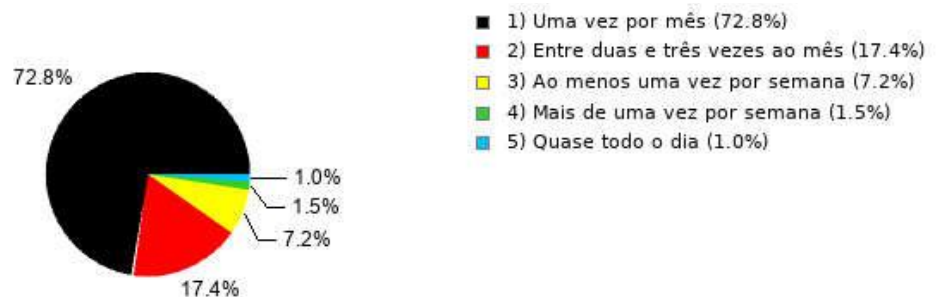
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2.413 de 11/08/2004 (D.O.U. de 12/08/2004)
Mantida pelo Instituto Modelo de Ensino Superior Ltda.
CNPJ: 05.121.388/0001-00



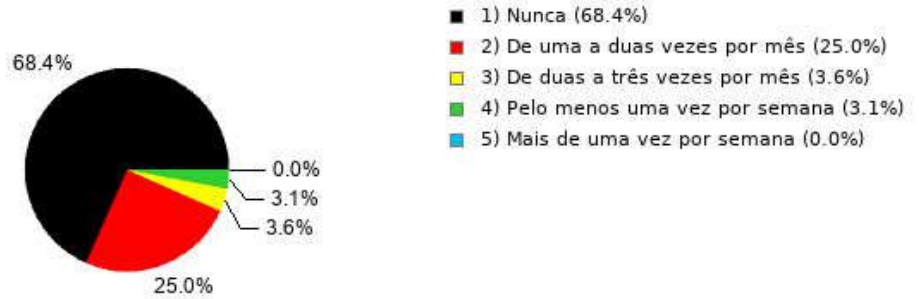
O gráfico 26 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você avalia as atividades complementares propiciadas pela instituição?”



O gráfico 27 mostra as respostas referentes à pergunta “Com que frequência você vai a biblioteca fazer pesquisas?”



O gráfico 28 mostra as respostas referentes à pergunta “Com que frequência você vai a biblioteca emprestar livros?”



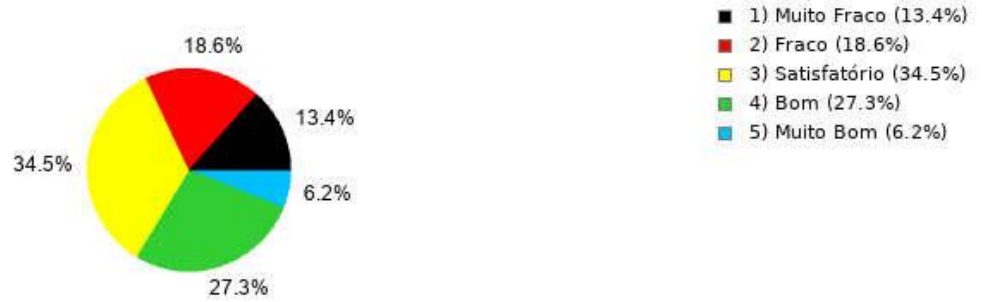
O gráfico 29 mostra as respostas referentes à pergunta “Você considera que a atuação da CPA tem melhorado a instituição?”



O gráfico 30 mostra as respostas referentes à pergunta “Você considera que os resultados da CPA são divulgados pela instituição?”

FACULDADE MODELO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2.413 de 11/08/2004 (D.O.U. de 12/08/2004)
 Mantida pelo Instituto Modelo de Ensino Superior Ltda.
 CNPJ: 05.121.388/0001-00



O gráfico 31 mostra as respostas referentes à pergunta “Você considera que a proposta pedagógica da instituição é adequada para o mercado de trabalho?”



O gráfico 32 mostra as respostas referentes à pergunta “Você considera que o modelo de ensino a distância é adequado?”



Além destas perguntas, foi feito um questionário sobre a atuação de cada professor. É interessante notar que as médias obtidas estiveram quase sempre acima 4, o que demonstra que os alunos aprovam as aulas que tem na instituição.

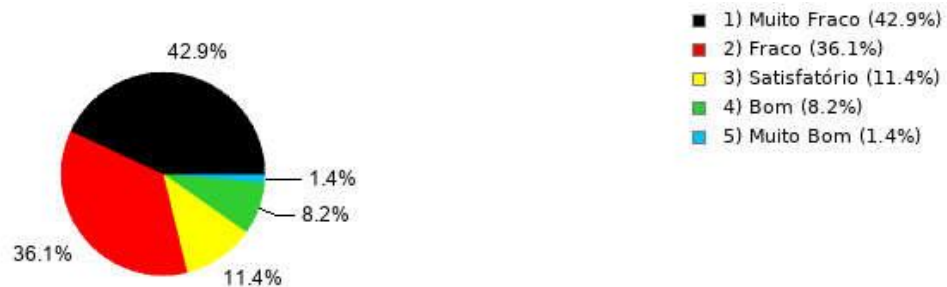
3.2 SEGUNDO SEMESTRE DE 2016

No segundo semestre de 2018 continuou-se a fazer a aplicação dos questionários online da mesma forma, apenas com algumas adaptações decorrentes de reuniões. Optou-se por diminuir o questionário, visto que os processos pedagógicos já haviam sido abordados no primeiro semestre e a parte estrutural da instituição foi avaliada ainda em 2017. Nesse semestre conseguiu-se uma taxa de resposta superior a 90%, o mostra a efetividade do método utilizado. Dos 222 alunos que responderam o questionário 73% eram do sexo feminino e 27% são do sexo masculino.

O gráfico 31 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você avalia o espaço do anfiteatro?”



O gráfico 33 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você avalia a internet sem fio disponibilizada pela instituição?”



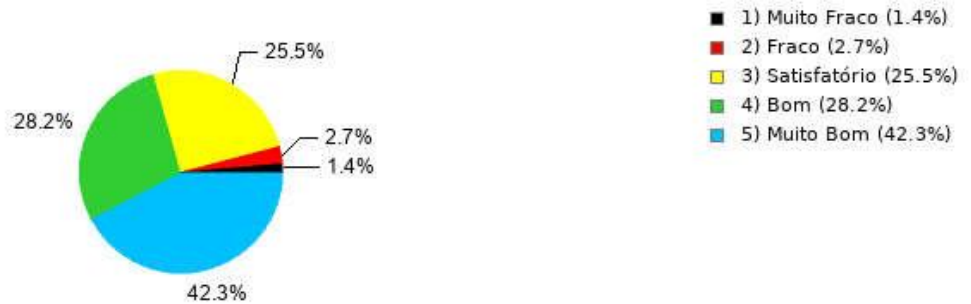
O gráfico 34 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você a disponibilidade de tempo do coordenador?”



O gráfico 35 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você a habilidade do coordenador do curso em resolver eventuais dúvidas e passar as informações solicitadas?”



O gráfico 36 mostra as respostas referentes à pergunta “O coordenador é educado e respeitoso no atendimento?”



O gráfico 37 mostra as respostas referentes à pergunta “Como você avalia o atendimento do professor orientador do Projeto Integrador?”



4. ANÁLISE DOS DADOS

Os dados mostram que a participação dos alunos nos testes da CPA tem variado bastante nos semestres, o que esteve relacionado a dificuldades de ordem técnica e de motivação dos alunos. Um dos objetivos da instituição para amenizar esse problema será melhorar a comunicação interna sobre a importância da CPA para a comunidade acadêmica.

Um aspecto interessante a ser apontado em relação a avaliação é que os docentes da instituição tiveram uma grande aprovação em todos os semestres avaliados, com cerca de 70% de aprovação. Isso mostra que a instituição tem defendido uma formação pedagógica consistente para seus alunos e que tem propiciado processos de formação continuada para suprir eventuais falhas. Um exemplo desse tipo de formação é a reunião pedagógica realizada no início dos semestres, na qual são tratados temas de relevância pedagógica como os processos de avaliação e o uso das tecnologias educacionais. Na reunião pedagógica do ano de 2018 houve uma palestra do Professor Plínio Ribeiro para abordar temas relacionados ao comportamento organizacional e a importância do comprometimento dos funcionários nos resultados da empresa.

Um aspecto que podemos apontar da avaliação realizada no primeiro semestre de 2018 foi ter possibilitado uma melhor perspectiva sobre as reais condições sócio-econômicas dos alunos. Verificou-se que a maioria dos alunos da instituição tem pais e mães que não tiveram acesso ao ensino superior, sendo a maioria dos alunos egressos da escola pública, que tem tradicionalmente um ensino precarizado. Isso demonstra o grande desafio da instituição em propiciar um ensino de qualidade para alunos que, possivelmente, já trazem alguma defasagem de aprendizagem. A renda média dos alunos da instituição situa-se entre dois e três mil reais, o que coloca a maioria dos alunos na classe C. Em relação à diferença entre os cursos analisados, verificou-se que a maioria dos alunos do curso de pedagogia tendia a ter uma renda familiar mais baixa e também a receber menos nos estágios

que cursavam durante o curso do que os alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Essa diferença possivelmente deve estar relacionada a tradicional desvalorização do magistério em relação a outras carreiras, o que infelizmente parece se reproduzir nessa instituição.

A maior parte dos alunos da instituição relatou estar satisfeito com o curso escolhido, o que mostra o esforço dos professores e da instituição em tornar os conteúdos acessíveis. A maioria dos alunos citou o preço e a proximidade com a sua casa como principais motivos de terem escolhido estudar nesta instituição. Um grupo significativo apontou a indicação de colegas, o que mostra que os alunos tendem a ter uma perspectiva positiva da instituição, visto que a indicam para outras pessoas.

Outro aspecto que chama a atenção na avaliação do primeiro semestre foram as baixas notas ao projeto integrador. Neste ano foi realizado uma experiência de mudança no Projeto Integrador da instituição, mas que gerou algumas reclamações dos alunos. No segundo semestre, o modelo de Projeto Integrador foi revisto, acolhendo a maioria das sugestões apresentadas pelos alunos. A avaliação das coordenações também foram estáveis, com notas quase sempre acima de 4, o que demonstra o empenho da instituição em selecionar recursos humanos que atendem as necessidades dos educandos.

Um aspecto bastante positivo foram as altas taxas de aprovação quando perguntados sobre a habilidade de trabalhar em equipe e a importância dos desenvolvimento das capacidades orais e escritas dos alunos, visto que são aspectos bastante trabalhados pela coordenação pedagógica da instituição. E na avaliação dos professores destaca-se o fato de a maioria esmagadora dos professores mandarem textos para que seja feita a aula invertida, fazendo com que o processo de aprendizagem não se restrinja a exposição oral.

Um aspecto que chamou a atenção referente à biblioteca foi o fato de os alunos a frequentarem pouco para emprestar livros ou ler livros (a maioria aparentemente utiliza o espaço para pesquisas na internet). Isso pode estar relacionado a uma mudança de paradigma cultural ou ser um reflexo das novas gerações, mas preocupa o fato de os alunos não terem o costume de ler. Ao

relacionar esse dado com a situação familiar dos alunos (fato de muitos terem pais e mães que concluíram ensino superior), percebe-se que a instituição precisa ter uma atuação diferenciada no sentido de fortalecer a conscientização sobre a importância da leitura. Esse aspecto, inclusive, foi levantado na reunião pedagógica de 2019 mostrando a importância da CPA para a própria prática pedagógica da instituição.

5. CONCLUSÃO

A avaliação de 2018 mostra que a instituição de ensino tem problemas a serem solucionados, como os problemas com o Projeto Integrador, mas também tem pontos fortes como as boas avaliações dos professores. É importante apontar que o processo de avaliação da CPA é contínuo e tem gerado inúmeros benefícios para a instituição, visto as reformulações curriculares e as inúmeras mudanças realizadas na instituição. Uma avaliação verdadeiramente eficaz é aquela que gera mudança e transformação para a instituição.